



Trabalho 25

ESCRITAS DE SI EM CAMPO DE PRÁTICA PEDAGÓGICA EM CIBERESPAÇO.

SILVA, E. N. (1); PIZZIL, L. C. (2); PEREIRA, T. M. (3); SOUZA, V. I. A. (4)

(1) UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS; (2) UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS; (3) UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO; (4) UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Apresentadora:

ELIZABETE NOEMIA DA SILVA (ELIZABETENOEMIA@HOTMAIL.COM)

ESCRITAS DE SI EM CAMPO DE PRÁTICA PEDAGÓGICA EM CIBERESPAÇO. Introdução: Do lugar de curriculeiro como denomina os estudiosos da área, ao que faz e estuda currículo no cotidiano das instituições de ensino, sob a influência foucaultiana, o pensar a atualidade do ciberespaço para informar e formar o cuidado de si, do outro e do coletivo, o texto, registra a situação educativa de ensino e pesquisa na Unidade Temática Cuidar da Mulher no ano letivo de 2012 num Curso de Enfermagem em Recife. O objeto de estudo, ciberespaço em campo de experiências curriculares e subjetividades da formação do enfermeiro. A partir da noção de currículo integrado que responda as DCNs, particularmente no Artigo 3º, artigo 4º e do artigo 6º: os conteúdos essenciais, Ciência da Saúde, Humanas, Sociais e da Enfermagem¹. Ao Problematizar, o ciberespaço como ultrapassagem do currículo velho ao currículo novo, do pensar o agir na integralidade da atenção à saúde na prática educativa do Cuidar em Enfermeiro, o estudo perpassa por questões já ditas a respeito ordem da vida na educação formal, como as de formar cidadãos, autonomias individuais, qualificar crítica e reflexão, elevar o cuidado, às páginas da comunicação e tecnologia da informação, enfim nomear enquanto elementos essenciais às habilidades e competências requeridas de tecnologias da informação e comunicação aos perfis profissionais contemporâneos. As positivities desses discursos tornam-se prescrições marco das políticas educacionais e curriculares nacionais para Graduação de Enfermagem, como tal escavado aqui no cotidiano da governamentalidade de situações de ensino. Os pontos elencados o rumo as metodologias de ensino e pesquisa, parte da questão: O que do ciberespaço são ditos como experiências possíveis para discente, docente e comunidade virtual diante do cuidado a saúde ao câncer de mama? Objetivos: Identificar as experiências possíveis do ciberespaço como recursos éticos e político da formação em enfermagem em proposição de currículo integrado; descrever os ditos da aplicação do ciberespaço as experiências de formar e informar sobre o cuidado ao câncer de mama para discente, docente e comunidade virtual. Descrição Metodológica: Trata-se de um relato de experiência com ações de ensino e pesquisa com abordagem qualitativa etnográfica de cunho pós-estruturalista. Estudo realizado no Curso de Graduação de Enfermagem em Recife. A fonte de informação constituída por dados secundários produzidos a partir do planejamento, plano e material de ensino da Unidade Temática Cuidar da Saúde da Mulher, Projeto Pedagógico e os dados primários com origem nos diários de campo da interação virtual, narrativas das vivências discentes e docentes, orientações da prática e devolutiva educativa. O quadro analítico pelo modelo teórico curricular pós-estruturalista e toma as categorias foucaultianas de governamentalidade, jogo de verdade, cuidado de si, e aplica as escritas de si nas experiências e vivências do ciberespaço no formar e informar o cuidar de enfermagem. O ciberespaço, ainda representa o mundo verbalmente sendo espaço possível de criação de culturais, a cibercultura, de transações comerciais, econômicas e sociais desterritorializado nômade em escrita especializada e com a memória em constante modificação. Resultado: O ciberespaço apresentou-se enquanto acontecimento de ambiência educativa para a formação do graduando de enfermagem no sentido aplicado a filosofia de situação de ensino e pesquisa como objeto de problematização dos jogos de verdades pelo discurso da multiplicidade. Ao ser princípio da produção do conhecimento e da escrita em seus elementos comunicativos de interatividade e hipertexto ao permitir ao discente, docente e comunidade virtual a condição de partícipe em coautorias das informações e formações em redes sociais técnicas e humanas do cuidado ao agravo de câncer de mama. A lógica de rede de conexões múltiplas, instantâneas permite ao usuário trilhas diversas, funciona na esfera particular da educação como metáforas, as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação, modo de socialização e subjetividades formativas contemporâneas postas por políticas nacionais de ensino, trabalho, na ordem da atualidade do cuidado de si, o eu conectado. E, quanto às incertezas da intencionalidade educativa dos conteúdos essenciais, éticos e políticos do cuidar em enfermagem via ciberespaço para materializar a interdisciplinaridade,



Trabalho 25

integralidade de atenção à saúde e qualidade social da profissionalização do enfermeiro? Por serem palavras e coisas do "dizer-verdadeiro" do ensino na saúde, tecnologia do trabalho SUS e objeto/método de uma categoria profissional, quais os riscos da vontade de verdade de nossas escolhas e nossos caminhos nessas trajetórias de governamentalidade do cuidar da saúde e educação? Talvez o vivido cuidar humano nas experiências do ciberespaço pelas lentes foucaultianas de Gallo², sinalize compreensões do agir: [...] a relação consigo mesmo seja "ontologicamente primária", ela implica uma relação com o outro, ao menos em dois aspectos: de um lado, para cuidar de si é necessário o concurso de um "mestre do cuidado", um guia, um conselheiro, um amigo; de outro lado, é cuidando de si que se pode atuar como "mestre do cuidado" para outrem (2011, p. 389). Conclusão: As ações curriculares em concepções pedagógicas no campo de experimentação cibercultura estiveram associadas às potencialidades de escolhas mais livre com ressignificação dos espaços formais das práticas educativas, com destaque a importância da retomada constante como conteúdo transversal, posicionamento ético e político, a partir da positividade de sua essencialidade histórica. Num envolvimento do discente, comunidade virtual e docente mobilizados por seus desejos e curiosidades, anuncia a fluidez existente para sujeitos ativos frente à criação de outros escritos de si nos aparatos homogeneizadores da linguagem dos sites, novidades singulares pós-modernas. Vivenciar a integralidade da atenção em redes de apoio social, não oculta à superfície do conflito dos dizeres verdadeiro da Enfermagem, Ciência Arte do Cuidar humano muito menos que ocultar a rede de sequestro intraestatal dos mecanismos de inclusão e exclusão de oportunidades de informar e formar resistências produtoras do governo de manifestações políticas, econômicas e sociais observáveis nessa simples produção. Como cuidar de todos que no silêncio permaneceram enquanto participe desse acontecimento? E, os que ainda estão confinados do mundo eletrônico? Contribuições: ao discutir caráter de rede do ciberespaço, oportuniza a reflexão dos dispositivos de controle de população. Desse modo explicitando, o escavar da visão pós-estruturalista em aplicação a noção currículo integrado, as presentes Diretrizes Curriculares Nacionais, e os nexos entre filosofia, atualidade histórica, participação política do pensar e agir na formação do enfermeiro, serve como material de ensino na saúde de um trabalho em desenvolvimento na busca de repensar a prática pedagógica como fonte de conhecimento. Referências: 1. Conselho Nacional de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3 de 07 de nov/01.2. Gallo, Silvio. Foucault: filosofia e política. Belo Horizonte: Autêntica, 2011, p.388-389.